



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ANÁLISE DO PREENCHIMENTO DE FICHAS DE MONITORAMENTO DE DOENÇAS DIARREICAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Autores: RAFAEL FRANCISCO TEIXEIRA (Relator)
RAFAEL FRANCISCO TEIXEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O objeto de estudo desta pesquisa trata-se do preenchimento da Ficha de Monitoramento de Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) pela equipe de enfermagem. O interesse por este estudo se deu ao não preenchimento e/ou à falta de informações encontradas nestas fichas. Objetivo: Identificar motivos que levam ao não preenchimento das fichas de MDDA pela equipe de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, de caráter exploratório onde o questionário foi aplicado a 33 profissionais da área de enfermagem de 8 unidades de saúde localizados em Rio Claro, interior do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas no mês de março de 2017. Atendendo a resolução 466/2012, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética para apreciação e foi solicitado aos participantes da pesquisa a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, sob o número do CAAE 64967617.5.0000.5237. Análise e discussão dos resultados: Foram entrevistados 33 profissionais de enfermagem, 42,42% são técnicos de enfermagem, 57,58% são enfermeiros. Foi identificado que na equipe de enfermagem, dentre os 33 entrevistados, 52,58% assinalaram não preencher as fichas de monitoramento de doenças diarreicas agudas, com o motivo de desconhecerem o preenchimento das fichas o que acarretara impacto negativo nos dados epidemiológicos. Conclusão: Nota-se que, o número de profissionais de enfermagem capacitados (para atuação nos casos) de doenças diarreicas não é adequado e isto, consequentemente reflete-se nos números de casos notificados da doença apresentados nos sistemas de informação governamental. Portanto, este estudo, pretende resgatar a importância do programa de monitoramento de diarreias e que todo profissional de enfermagem saiba reconhecer as doenças diarreicas e sua sintomatologia, bem como, conhecer as fichas de MDDA preenche-las de forma correta; para fins de investigação, intervenção e bloqueio mais fidedignos para os casos de redução de óbitos e hospitalização em crianças menores de 5 anos. Conclui-se que, as notificações das doenças diarreicas agudas não são valorizadas pelos profissionais de enfermagem, mediante este cenário, propõe-se que, se houver empenho para o preenchimento e notificação o quadro poderá ser revertido melhorando a qualidade da assistência prestada.